

Tomando Conta de um Cão mais Velho!

Introdução

A medicina moderna fez avanços enormes nos últimos anos no que toca a proteger e reparar a saúde dos nossos amigos, que hoje vivem mais tempo do que nunca. Este aspecto feliz levou à criação de um novo aspecto do bem-estar canino: tratar e viver com um cão mais velho.

Como as pessoas, os cães atravessam diferentes estágios de vida, crescem, tornam-se adultos e envelhecem. A passagem de um estágio para outro é subtil e os donos devem estar atentos para que possam reconhecer os sinais reveladores do envelhecimento do Dick.

Famílias atentas sabem que a Sassy abrandou um pouco no último ano e o Bobby está um pouco enferrujado todas as manhãs. Percebem que o Muf já não é um ávido devorador de comida e que dorme mais profundamente que o habitual. Descobrem pequenas irregularidades debaixo da pele quando tosquam ou lhes dão banho! Repararam que se assusta mais facilmente com barulhos altos.

O envelhecimento é um processo gradual. Os órgãos começam a deteriorar-se, os sentidos começam a diminuir e a energia também. Mas a Sassy, o Muf e o Bobby podem continuar a viver confortáveis e felizes nos seus últimos anos se os donos tiverem algumas precauções e disponibilizarem algumas acomodações.

A idade considerada avançada varia consoante a raça. Raças gigantes tendem a envelhecer mais cedo, sendo a sua esperança de vida geralmente inferior a 10 anos. Raças grandes e médias podem viver entre 11 e 14 anos e pequenas 15 anos ou mais.

Um cão forte e saudável vai provavelmente envelhecer mais tarde que um cão “stressado” por doença ou pelo próprio ambiente em que vive. Cães castrados antes dos seis meses de idade normalmente também vivem mais tempo.

Cuidados Preventivos

Apesar do envelhecimento ser inevitável, os donos podem atrasar o seu aparecimento se tiverem alguns cuidados na sua idade cachorrinho e nos anos de maturidade. Visitas anuais ao veterinário podem evitar hepatites, leptospirose, parvovirose, tosse do canil e outras, o que juntamente com o boletim das vacinas em dia são o pilar fundamental de um bom programa de saúde. O controle dos parasitas internos e externos devem vir em segundo lugar na lista.

Boa nutrição é um factor crítico para uma boa saúde, por isso os donos devem evitar comida genérica ou de baixa qualidade.

O exercício é também de grande importância, permitindo manter o cão em forma. Um cão gorducho e dorminhoco pode ser mais feliz, mas viverá mais se emagrecer um pouco e fizer uma corridinha de vez em quando. Até cães velhotes gostam de brincar com

seu brinquedo favorito por uns minutos ou dar um passeio até ao fim da rua e voltar.

Outros passos que o dono pode dar para atrasar os aspectos negativos do envelhecimento incluem a **lavagem dos dentes; lavá-lo e escová-lo** com produtos adequados para manter a sua pele e pêlo saudáveis, aproveitando para pesquisar eventuais problemas de pele; e manter os **ouvidos** sob observação devido à possibilidade de infecções.

Sinais de Envelhecimento

O envelhecimento começa no nascimento, mas as suas manifestações não são detectáveis por vários anos. Os primeiros sinais de idade são uma diminuição geral do nível de actividade, incluindo uma tendência para dormir durante mais tempo e de forma mais ruidosa e a perda de entusiasmo na hora do passeio ou da brincadeira.

Temperaturas extremas ou alterações bruscas afectam os cães mais idosos bastante. O Spike já não se quer deitar à porta de casa no pico do Verão nem do Inverno e tem cuidado, deita-se sempre em cima da tapete, não no chão. Tem um despertar mais demorado depois da sesta e às vezes fica um pouco “enferrujado”.

A perda de audição é uma consequência frequente do envelhecimento do cão, tal como alguma deterioração da visão. Os cães conseguem compensar estas perdas com uma eficiência extrema! Cães parcial ou totalmente cegos podem passar despercebidos se conhecerem bem as redondezas.

A pele e o pêlo também sofrem alterações à medida que a idade avança. A pele perde flexibilidade e a capacidade de produzir óleo das suas glândulas sebáceas diminui.

As feridas saram mais lentamente, as alergias pioram, tumores não malignos podem aparecer na boca ou debaixo da pele. Podem ainda acontecer infestações de parasitas intestinais.

Enquanto a idade avança, o coração, o fígado e os rins perdem eficácia; o sistema imunitário é menos capaz de lutar contra os vírus e bactérias invasores; os músculos perdem tamanho e capacidade.

Mantenha o Spot Confortável

Há apenas uma pequena distância a separar o dono que facilita a transição do seu cão para a idade mais avançada e aquele que o empurra para a vida de inválido canino.

Um cão que foi feliz durante a sua juventude e idade adulta deve ter a oportunidade de desfrutar dos seus anos de idade mais avançada. Se ele tem sido um cão “vivaço”, independente e alegre nos últimos seis, oito ou 10 anos, antes dos sinais de velhice começarem a ser notórios, deixe-o estabelecer os seus próprios limites, durante o máximo tempo possível. Ele fará esse trabalho melhor que ninguém.

Se o Spot está um pouco entorpecido de manhã, dê-lhe uma oportunidade de dar a volta. Não ralhe com ele, nem o pressione, para que se levante e vá lá fora. Mantenha-se

atento e saberá quando ele está pronto para ir à rua e evitar algum acidente dentro de casa.

Certifique-se que a Colie tem uma manta ou cama que seja só dela. Quando não quiser deitar-se no chão, tem uma caminha suave para se deitar. Se dormir numa casota equipe-a com uma manta.

Se a pele do Dick seca muito, escove-o com mais frequência para estimular a produção de óleos naturais. Pergunte ao seu veterinário ou a um profissional que produto deve usar para dar-lhe banho sem remover o pouco óleo da pele.

Verifique o Buddy à procura de pulgas e carraças. As pulgas podem transmitir solitárias e criar alergias. As carraças podem transmitir a febre da carraça. Cães idosos têm menos resistência e menos capacidade de combater os parasitas.

Reduza se necessário o consumo de calorias do Spock para evitar que engorde demasiado. Há rações Light ou Seniores de muito boa qualidade, especialmente formuladas para cães idosos. Evite snacks demasiado gordos pois podem causar distúrbios intestinais e dê preferência a biscoitos para cães, frutas e vegetais.

Invista numa protecção para bebés para evitar que a Teca vá para as escadas ou para proteger a carpete da sala. É preferível evitar o acidente de um ataque de incontinência ou que se magoe escadas abaixo porque já está um pouco “enferrujado” ou já não vê muito bem.

Não ralhe, discipline ou castigue o Sinba por lapsos na vida doméstica ou por se zangar com uma criança que o acorda dum sono profundo. Evite estas situações sempre que possível e lide com elas quando acontecerem, mas sem se zangar. Está para lá da capacidade do Sinba evitá-las.

Se o Tigre teve treinos de obediência, trabalhe-os com ele durante uns minutos um par de vezes por semana. Ele vai desfrutar do tempo passado consigo e manter-se ocupado por uns momentos. Leve-o a dar um pequeno passeio a pé ou de carro para despertar nele o interesse por mudanças de cenário.

Acima de tudo, seja compreensivo com os requerimentos especiais do Tiba, enquanto cão idoso. Ele pode precisar de ser acordado algumas vezes durante o dia para ir lá fora fazer xixi. Ele pode precisar de ser recordado de comer ou de tomar algum alimento especial para estimular o apetite. E ele pode precisar de ser perdoado por se esquecer de algumas maneiras dentro de casa. Com estas simples precauções, um cão de boa saúde, tornar-se-á num cão idoso alguns anos mais tarde e continuará a trazer alegria e amizade à família durante toda a sua vida.